

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MANEJO CLÍNICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO

Relatoria: Ana Clara de Sousa Cavalcanti
Ana Beatriz Vasconcelos Fernandes de Oliveira
Rafaela Amaro Januário

Autores: Isabela Lunara Alves Barbalho
Francisca Brigyda Alves Pereira
Maria Berenice Gomes Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são consideradas problema de saúde pública e responsáveis por grande parte da mortalidade materno-fetal no mundo. Causadas por diversos microrganismos, essas infecções possuem, no geral, como formas de transmissão o contato sexual e a via sanguínea. Durante a gestação, a mulher passa por um período de imunossupressão devido as alterações hormonais. É nessa fase que a contaminação ou manifestação das IST podem gerar grandes complicações tanto para a gestante quanto o feto. **OBJETIVO:** Analisar os estudos científicos sobre a atuação da Enfermagem no manejo clínico das IST na gestação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, cujo as bases de dados utilizadas foram: BVS, SciELO e LILACS, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Gestação” e “Infecções sexualmente transmissíveis”. Foram escolhidos treze artigos, realizando a leitura do título e resumos. Selecionando aqueles que estivessem de acordo com o objetivo da temática do trabalho, em língua portuguesa e com recorte temporal de cinco anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontaram que todas as gestantes devem realizar os testes sorológicos disponíveis para as IST, com o intuito de detectar a presença das infecções e prevenir os seus agravos, devendo ser preconizados na rede pública e privada de saúde. E sobre o papel da enfermagem, são esses profissionais que, de maneira eficaz, a pode exercer um papel fundamental durante o pré-natal, acolhendo a gestante, buscando uma comunicação humanizada entre profissional e paciente. Além disso, é necessário que o enfermeiro como profissional de saúde busque esclarecer todas as dúvidas que a gestante apresentar, bem como orientar a prática da relação sexual com preservativo, manter a boa higiene íntima e, se necessário, solicitar a busca ativa no parceiro sexual da gestante. Ainda sobre a atuação da enfermagem, deve-se acompanhar a mulher que for portadora de alguma infecção na gestação, e também pós-parto, para obter melhor resultado de tratamento e prevenir uma possível transmissão fetal. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo foi possível compreender que o enfermeiro deve elaborar ações de prevenção das IST em promoção à saúde da gestante e do feto, identificar problemas e prestar todos os cuidados que forem necessários, a fim de evitar maiores complicações materno-fetal.